



TERRA

DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

BOLETIM INFORMATIVO

CASE DE SUCESSO

FAZENDA VARGEM ALEGRE, UM CASE DE SUCESSO
DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA PECUÁRIA

TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES

FAZENDA SANTA NICE: PECUÁRIA REGENERATIVA
E EFICIÊNCIA ATRAVÉS DO SISTEMA ULTRADENSO

ARTIGO TÉCNICO

O CAMINHO PARA A INTENSIFICAÇÃO

PÍLULA DE MERCADO

CALL DE ABERTURA — BOI GORDO

ISSO É TERRA

REUNIÃO AMCHAM; CURSOS REALIZADOS

Sumário

EDITORIAL

01 Informativo Terra Desenvolvimento - Ed. 01

CASE DE SUCESSO

03 Fazenda Vargem Alegre: um case de sucesso de planejamento estratégico na pecuária

TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES

05 Fazenda Santa Nice: Pecuária Regenerativa e Eficiência através do Sistema Ultradenso

07 Resultados Notáveis

ARTIGO TÉCNICO

09 O caminho para intensificação

PÍLULA DE MERCADO

11 Call de Abertura — Boi Gordo

ISSO É TERRA

14 Reunião Amcham

14 Cursos Realizados pela Terra

AGENDA TERRA

15 Eventos Futuros

NOVOS CLIENTES

15 Novos Clientes



Fazenda Vargem Alegre



Fazenda Santa Nice

Expediente

Direção Executiva : *Rodrigo Patussi*
Coordenação de Conteúdo: *Humberto Moretto*

Produzido por: *Agência Agrovenki*
Coordenação geral: *Adriana Moura*
Coordenação de Conteúdo: *Tais de Luca*
Produção de Conteúdo: *Natália de Oliveira*
Diagramação: *Philipp Garcia*

Cultivando sucesso e sustentabilidade no agronegócio!

É com grande satisfação que lançamos a primeira edição do informativo Terra Desenvolvimento, um veículo de comunicação que reflete o compromisso e a expertise acumulada ao longo de mais de 25 anos de atuação. Nossa jornada tem sido marcada pelo trabalho árduo, pelo comprometimento com a qualidade e pela busca incessante pelo desenvolvimento do agronegócio em diferentes biomas e países. Hoje, celebramos a nossa trajetória, que nos levou a atender mais de 400 fazendas e a gerir um ativo de mais de R\$ 31 bilhões em terras e rebanhos.

Com 10 unidades estrategicamente posicionadas no Brasil, Paraguai e Bolívia, estamos firmemente empenhados em impulsionar o agronegócio, não apenas como um setor que alimenta pessoas, mas também como um pilar fundamental da economia. Acreditamos no potencial de crescimento contínuo desse setor vital para o Brasil e para o mundo.

Nosso propósito é claro e direto: aprimorar a gestão das empresas agropecuárias para que possam ampliar seus lucros de maneira sustentável. Esse propósito norteia cada ação e decisão que tomamos. E, para isso, adotamos uma abordagem simples e eficaz: medir, medir e medir. Essa tríade representa a essência do sucesso na agropecuária, e nossa experiência respalda sua eficácia.

Ao longo de nossa jornada, temos investido não apenas em fazendas e rebanhos, mas também em pessoas. Já capacitamos mais

de 10 mil indivíduos, compartilhando conhecimento e auxiliando-os a melhorar suas práticas no agronegócio sul-americano. Nossos treinamentos se destinam a produtores, gestores e técnicos que buscam aprimorar suas habilidades de gestão, adotando metodologias testadas e aprovadas nas fazendas mais produtivas da região.

Analisar resultados, profissionalizar equipes, planejar estrategicamente e diagnosticar fazendas são etapas cruciais para promover um desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Acreditamos na evolução constante das fazendas e, para auxiliá-las, traçamos estratégias, projetamos o futuro e habilitamos a ação. Esses são os pilares sobre os quais construímos nosso trabalho diário, visando ao crescimento eficaz e duradouro de nossos clientes.

Ao olharmos para o cenário atual, vemos uma oportunidade brilhante para investir no setor que impulsiona o Brasil e alimenta o mundo. A valorização das propriedades, o crescimento significativo do faturamento do agronegócio e a crescente demanda global por alimentos são fatores que nos indicam que a jornada está apenas começando. Agradecemos sinceramente a confiança depositada por nossos clientes ao compartilharem conosco os números e desafios de suas propriedades. Essa abertura nos permite impulsionar conhecimento e resultados, construindo um ciclo de aprendizado constante. A dedicação que depositamos na análise desses números se reflete nas melhorias que promovemos e nos resultados que alcançamos.

Expressamos nosso compromisso e crença na capacidade de transformação do agronegócio. Acreditamos que é o momento de investir em um setor que não apenas gera lucros, mas também contribui para a segurança alimentar global, especialmente diante da projeção de uma população mundial superior a 9,5 bilhões de pessoas em 2050.

Nesta jornada de crescimento e desenvolvimento contínuo, convidamos todos a se juntarem a nós. A Terra Desenvolvimento está comprometida em cultivar sucesso, inovar com responsabilidade e conduzir o agronegócio a um futuro próspero e sustentável. Juntos, colheremos os frutos de um trabalho bem feito, contribuindo para o bem-estar da sociedade e a saúde do nosso planeta.

É com grande entusiasmo que convidamos todos os leitores a explorarem os conteúdos enriquecedores das próximas páginas deste informativo. Aqui, compartilhamos insights valiosos, histórias de sucesso e informações relevantes que refletem nossa paixão pelo agronegócio e nosso compromisso em catalisar o crescimento e a sustentabilidade. Junte-se a nós nesta jornada de conhecimento e descoberta, à medida que continuamos a moldar um futuro brilhante para o setor que impulsiona nações e alimenta o mundo.



Rodrigo Patussi Nascimento
Diretor da Terra Desenvolvimento

Fazenda Vargem Alegre: um case de sucesso de planejamento estratégico na pecuária

Na vastidão do Tocantins, um exemplo inspirador de sucesso na recria e engorda de gado está ganhando destaque. A Fazenda Vargem Alegre, gerida pelo casal Maria e Murilo Gabriel, está provando que um Plano Diretor bem elaborado e cuidadosamente executado pode transformar desafios em conquistas notáveis. Desde que estabeleceu uma parceria com a Terra Desenvolvimento, em 2021, a propriedade deu um salto produtivo e financeiro impressionante, solidificando

seu crescimento de maneira sustentável e promissora.

Antes da colaboração com a Terra Desenvolvimento, a Fazenda Vargem Alegre enfrentava inúmeras dificuldades: recursos limitados, falta de rebanho e maquinário, cercas em estado precário, pastagens sujas e extensas e uma ausência de planejamento estruturado. "A Terra nos auxiliou a construir um plano de 10 anos e a definir nossos objetivos de investimento, incluindo o planejamento de aumento de Ganho de Peso Diário (GPD) ajustado à nossa receita", relembra Maria Araújo Gabriel.

Em dois anos de trabalho, a parceria rendeu resultados notáveis para a Fazenda Vargem

	EVOLUÇÃO 2 ANOS	EVOLUÇÃO 10 ANOS
REBANHO MÉDIO	26,4%	81,0%
PRODUÇÃO GLOBAL @	58,6%	156,6%
DESFROUTE	19,9%	57,3%
GMD	29,6%	34,4%
LOTAÇÃO UA/HA	59,4%	121,7%
ÁREA PASTO	-3,0%	-3,0%
RESULTADO OPERAÇÃO	297,8%	546,3%

	DIAGNÓSTICO SAFRA 20/21	PRÉVIA SAFRA 22/23	PLANO DIRETOR SAFRA 30/31
REBANHO MÉDIO	1.065	1.346	1.928
PRODUÇÃO GLOBAL @	5.720	9.072	14.679
DESFROUTE	53%	64%	84%
GMD	0,416	0,539	0,559
LOTAÇÃO UA/HA	0,69	1,10	1,53
ÁREA PASTO	1.012	982	982
RESULTADO OPERAÇÃO -R\$	252,83	R\$ 500,00	R\$ 1.128,44





Alegre. Na presente safra, a produção alcançou 58,6% mais @/ha em comparação com a safra anterior. O Ganho Médio Diário (GMD) do gado aumentou de 0,416 para 0,539 (um crescimento de 29,6%). Além disso, a projeção de Lotação (UA/ha) para a Safra 30/31 registrou um aumento impressionante de +121,7%, resultando em uma produção de arrobas 156,6% superior ao diagnóstico realizado dois anos atrás.

"Agora possuímos um planejamento sólido para os próximos 10 anos e detalhamos nossos objetivos anuais de acordo com os resultados alcançados", compartilha Murilo Gabriel. Esse planejamento embasado proporcionou a confiança necessária para investir no negócio. Além dos investimentos financeiros, a fazenda também investiu na capacitação da equipe, visando uma maior eficiência e melhores resultados financeiros.

Murilo ainda acrescenta: **"Superamos as metas estabelecidas para o GMD, quantidade de animais no plantel, infraestrutura como fábrica de ração e**

galpões, além do aprimoramento das pastagens com manejo adequado e ajustes na equipe". Olhando para o futuro, os objetivos incluem a eliminação total de financiamentos, alcançar a quantidade ideal de animais no plantel, otimizar as pastagens e expandir para criação e confinamento, buscando um aumento notável na produtividade da ração.

A Fazenda Vargem Alegre é uma prova tangível de que um Planejamento Estratégico bem elaborado, aliado à execução dedicada, pode encurtar a distância entre o hoje e os objetivos almejados. Com um olhar voltado para o futuro, a meta é elevar o Resultado/ha em extraordinários 546,3%. Um exemplo de sucesso que ecoa nas colinas do Tocantins e inspira outros a trilharem o caminho da excelência na pecuária.



Maria Araújo



Pablo (Pens Agro) | Argentina - Wolney Meurer (Polaco) | Marcelo Grisi | José Júnior Craco | Ângelo Favaro Jr.

Fazenda Santa Nice: Pecuária Regenerativa e Eficiência através do Sistema Ultradenso

Localizada no município de Amaporã, no estado do Paraná, a Fazenda Santa Nice é um exemplo notável de como a combinação de técnicas inovadoras e respeito pelo meio ambiente podem transformar a pecuária em um empreendimento sustentável e produtivo. Sob a gestão da família Grisi desde meados de 1983, a fazenda se destaca por sua abordagem que visa não apenas a produção de alimentos de origem animal, mas também a regeneração dos ecossistemas e a melhoria das condições ambientais.

A Santa Nice vem adotando o que tem sido chamado de Agropecuária Regenerativa, descrita como um conjunto de práticas de manejo que respeitam os processos naturais e que contribuem para a melhoria crescente do solo, através de processos biológicos. Algumas das práticas adotadas são: o pastejo em alta densidade, uso de cercas, bebedouros e saleiros móveis; plantio de mix

de plantas; produção de microrganismos "on-farm"; controles biológicos; uso de composto, em substituição aos adubos químicos solúveis; uso de "remineralizadores" de solo; aplicação de extrato de composto, como inoculante nos plantios, silvopastoril, uso de homeopatia, dentre outras.

Um dos pilares desse trabalho é o correto manejo dos pastos. A fazenda se baseou nos conceitos do sistema Voisin como um dos pilares da sua pecuária regenerativa, buscando um manejo que harmonizasse os princípios da fisiologia vegetal, com as necessidades qualitativas e quantitativas dos seus animais. Marcelo Procópio Grisi, sócio administrador da Fazenda Santa Nice, destaca que a eficiência da pecuária está intrinsecamente ligada à qualidade dos pastos. A fazenda prioriza pastagens de alta qualidade para a criação dos seus animais a pasto, com o mínimo uso de suplementação. Buscando uma maior intensificação e eficiência de pastejo, algumas áreas da fazenda se voltaram ao sistema ultradenso,

também conhecido como “mob-grazing”. Esse método envolve a concentração intensiva de animais, de até 2.000 UAs por hectare, em uma área pequena, por um curto período. Em questão de horas, antes que a vegetação seja completamente consumida, os animais são movidos para outra área, só retornando à primeira após a sua completa recuperação. A alta densidade faz com que os animais mudam seus hábitos de pastejo, passando a comer de forma “não-seletiva”, o que resulta em grande eficiência de colheita da forragem. Também ocorre uma melhor distribuição dos dejetos animais pela área, potencializando a fotossíntese das plantas e favorecendo a saúde do solo e a ciclagem de nutrientes e água.

Favaro explica que o sistema ultradenso foi inspirado na forma como os herbívoros selvagens pastejam na natureza, qual seja, em grandes manadas compactas e migratórias, que comem rapidamente uma área e logo se movem, em fuga dos predadores. Nessa migração, os animais geram um impacto positivo na fertilidade dos solos, em função da ação dos seus cascos e dos dejetos, saliva e biologia que

depositam. “Através do uso das cercas móveis, procuramos justamente replicar esse efeito migratório que se vê na natureza”, afirma Marcelo Grisi.

Dessa forma, a Fazenda Santa Nice optou por incorporar ideias tanto do sistema Voisin quanto do “mob-grazing”, adaptando essas técnicas à realidade da propriedade. A depender dos objetivos, a fazenda usa conceitos de um ou de outro, variando as densidades de pastejo com a qual trabalha. Marcelo Grisi cita como exemplo uma categoria de alta exigência nutricional, como a de vacas primíparas. **“Nesse caso, priorizamos um pastejo mais seletivo, de menor competição, já que o foco é o ganho de peso individual, e não apenas o ganho por área”.**

Na prática, como o sistema funciona? No sistema ultradenso, a rotação do pasto acontece de forma mais frequente, ocorrendo em questão de horas – os animais chegam a ser movidos entre 4 e 5 vezes ao dia. Além disso, os bebedouros e saleiros são móveis, acompanhando os animais nos piquetes temporários, feitos com cerca elétrica.





Já nas áreas menos intensivas, a rotação acontece em um dia até no máximo três. O que se procura com os curtos períodos de ocupação é que uma mesma planta não seja pastejada duas vezes em um mesmo ciclo de pastejo. O descanso das áreas varia de acordo com a época do ano e é estritamente respeitado, permitindo que a planta se regenere e que a biodiversidade floresça.

“Apenas como referência, o descanso costuma ser ao redor de, 30 dias no verão, 45 dias nas fases de transição e 60 dias no inverno (período de seca)”, acrescenta Favaro.

Resultados notáveis

Os resultados alcançados pela Fazenda Santa Nice com o sistema ultradenso são notáveis. Em um período recente, durante a época de águas, a fazenda começou a trabalhar de uma forma mais intensa com o sistema e, assim, conseguiu produzir 24 arrobas por hectare em sete meses, com uma média de 4 UAs por hectare.

Favaro destaca que o sistema ultradenso possibilita um aproveitamento mais eficiente dos recursos e um maior desempenho por área. **“O ultradenso possibilita um melhor aproveitamento da**

forragem produzida, resultando em maior lotação e produtividade”.

Por fim, o sócio administrador da Fazenda Santa Nice conclui que o sistema ultradenso é uma ferramenta estratégica que deve ser usada de forma equilibrada. Ele enfatiza que o sucesso do manejo está diretamente relacionado ao domínio da cerca elétrica e à capacitação da equipe. “À medida que se aumenta o nível de intensificação, diminui-se a margem para erros, assim, é fundamental que se tenha uma equipe bem treinada e comprometida”. Marcelo Grisi comenta ainda que a fazenda primeiramente adotou o sistema em uma área pequena, e que só ampliaram o seu uso quando já haviam adquirido experiência.

“A gente vê isso com muito bons olhos, dentro do modelo de negócio, o sistema de pastejo ultradenso entra como uma importante ferramenta de manejo. A forma como você conduz o pastejo e colhe a forragem produzida é a divisa entre se ter lucro ou prejuízo no seu negócio. A qualquer custo a gente vê que tudo se produz, agora de uma forma equilibrada, com menos “inputs”, aproveitando os recursos naturais, você tem capacidade de



produzir uma arroba muito mais barata. E para produzir uma arroba muito mais barata, basta potencializar a utilização dos pastos”, finaliza Favaro.

A Fazenda Santa Nice exemplifica como a aplicação de métodos inovadores, como o sistema ultradenso, aliados ao respeito pelo meio ambiente e a uma gestão eficiente, podem resultar em uma pecuária regenerativa, produtiva e ambientalmente sustentável. Para a propriedade, o sistema de pastejo se tornou a chave para alcançar lucratividade sem comprometer os recursos naturais, proporcionando não apenas alimentos de qualidade, mas também regenerando ecossistemas e melhorando as condições ambientais.





O caminho para intensificação

Temos acompanhado com atenção e cautela, nos últimos meses, as projeções do mercado pecuário e seus desdobramentos. Em anos de baixa, os produtores costumam ficar mais antenados nas previsões, tentando se agarrar as boas novas. Para aqueles que olham adiante, talvez dois ou três anos para frente, esta seria a hora perfeita de “turbinar” seu negócio, fazer rebanho, se preparar para a alta que se avizinha.

O mercado é e sempre foi assim. Analistas nos mostram gráficos que comprovam esse comportamento. Nos esforçamos para aproveitar as oportunidades e isso faz parte do nosso negócio. No entanto, independente do mercado, nossa tarefa como profissionais da pecuária de corte é realizar bem o dever de casa, dentro da porteira, o que é de nossa exclusiva e inteira responsabilidade.

Um ponto central nessa discussão é a real

necessidade de produzirmos mais, na mesma área e em menos tempo. Não há mais crescimento horizontal, os arrendamentos estão cada vez mais escassos e os custos fixos precisam ser diluídos. A excelente notícia para subirmos de patamar produtivo é que existem inúmeras ferramentas à serem implantadas dentro do nosso sistema, possibilitando melhorarmos os resultados com segurança, sendo esse o segredo do sucesso nos negócios.

E você, já está a caminho da intensificação? Começou a destinar áreas para produção de alimento ou, até mesmo, realizar integração com a lavoura? Tem planejado as instalações necessárias para receber o gado durante a entressafra, respeitando assim a velocidade de crescimento dos pastos perenes? Tem volumoso estocado, necessário para suportar um período longo sem chuva? Destinou recursos para adubar os pastos nas águas, subdividi-los mais adequadamente e, com isso, explorar melhor a lotação nesse período? Reservou recursos para a aquisição



de animais objetivando aumentar o rebanho, uma vez que comida não é mais um obstáculo? Enfim, já começou a criar condições para realmente tornar rentável e mais seguro o seu negócio através da intensificação?

Temos observado em todo o país um forte movimento de redução de áreas destinadas a pecuária de corte, com acentuada migração para outras atividades. Prova desse desestímulo é o elevado abate de matrizes, evidenciando a falta de perspectiva positiva de inúmeros produtores. É natural que os insatisfeitos com os resultados obtidos dentro de casa procurem outras alternativas mais rentáveis... é uma questão de sobrevivência! No entanto, surge-nos uma certeza: a intensificação nunca foi realidade na vida destes que se ausentam.

Dentro do exposto, é possível visualizarmos duas frentes: a real necessidade de intensificarmos e a oportunidade de ganharmos relevância nos negócios através

da desistência de alguns produtores. Possivelmente essa conjunção premiará aqueles que mais se dedicam à pecuária de corte, incrementando os resultados dentro da porteira e aproveitando um momento oportuno fora dela. Minha honesta opinião reside nesse raciocínio, pois se ligarmos os diversos pontos que vivenciamos todos os dias chegaremos à conclusão semelhante. Enfim, uma rápida consulta ao dicionário nos trará os seguintes significados para a palavra "intensificar": "tornar-se mais forte", "animar-se" e "avivar-se". Talvez seja exatamente isso o que precisamos para o momento.



Por:
Paulo Emílio Prohmann
Prohmann Consultoria Agropecuária

Call de Abertura - Boi Gordo

DESTAQUES

O mercado físico seguiu a toada dos dias anteriores e registra alta nas cotações. Com uma ligeira melhora do escoamento no mercado doméstico e a oferta mais comedida os preços avançaram e a pressão altista toma conta. Em São Paulo, o bovino para abate encerrou esta quinta-feira (14/9) cotado a R\$211,30/€, incremento de 2,1% e 8,0%, na comparação diária e respectivamente. Na B3, os futuros tiveram semanal, movimentações negativas para todos os contratos deste ano e o vencimento para Out/23 ficou precificado a R\$ 221,45/€, com recuo de 1,75% na comparação feita diária.

O mercado atacadista teve movimentações positivas, para o boi castrado (R\$14,50/kg), vaca (13,50/kg) e novilha (14,00/kg), os ajustes foram em até R\$0,50/kg. Já em situação oposta, o dianteiro teve um recuo de R\$0,50/kg, precificado a R\$12,50/kg. Os distribuidores pontuam estarem lidando com uma oferta menor do que vista nas semanas anteriores e isso puxa as cotações pra cima.

COLOQUE NO RADAR

BGIV23: Com um menor volume de contratos negociados (3.425) no dia de ontem na B3, o vencimento out/23 marcou um topo no gráfico diário em R\$ 229,00, máxima atingida em 13/09 e atual patamar de resistência para o ativo. Caso siga recuando, o suporte de preços para o BGIV23 se mantém na região dos R\$214,50.

14/09/2023	À vista	Variação	Variação	Escalas	Variação	Variação
Indicador Agrifatto	(R\$/@)	Diária (%)	Semanal (%)	(dias)	Diária (dias)	Semanal (dias)
Média Brasileira	193,5	1,0%	3,8%	7,7	-0,3	-1,6
São Paulo	211,3	2,1%	8,0%	9,1	0,7	-2,9
Mato Grosso do Sul	211,1	0,2%	6,1%	3,7	0,0	0,0
Goiás	189,9	1,3%	2,2%	6,0	-0,5	-2,0
Mato Grosso	178,6	0,0%	1,7%	8,0	-0,8	0,1
Minas Gerais	193,9	1,1%	2,1%	13,2	-0,7	-5,3
Rondônia	182,6	1,6%	1,8%	8,0	0,0	-1,0
Pará	191,9	0,9%	4,0%	7,0	-1,0	-1,5
Tocantins	188,4	0,4%	4,1%	7,5	0,5	-1,5

Referência de preços no balcão da indústria - Para descontar Funrural.

Fonte: Agrifatto

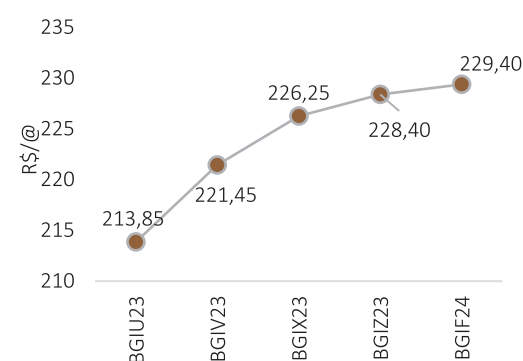
Mercado físico (Cepea)			
	14/set	Δ Dia	Δ Sem
Boi gordo	R\$ 204,00	1,0%	1,8%
Bezerro	R\$ 2.007,30	-0,2%	1,4%
Carça casada	R\$ 15,77	-0,8%	1,0%
Frango resfriado	R\$ 6,99	0,0%	6,6%

Fonte: Cepea

Fechamento boi gordo B3 - R\$/@

Mês	14/set	Δ Dia	Δ Sem
set/23	R\$ 213,85	-0,8%	1,2%
out/23	R\$ 221,45	-1,8%	-0,2%
nov/23	R\$ 226,25	-0,7%	-0,5%
dez/23	R\$ 228,40	-0,8%	-0,5%
jan/24	R\$ 229,40	0,0%	-0,5%

Fonte: B3



Fonte: B3

Simulações de Put Boi Gordo B3

Vencimento	Strike	Prêmio teórico (R\$/@)
set/23	R\$ 210,00	R\$ 3,09
out/23	R\$ 210,00	R\$ 3,07
nov/23	R\$ 205,00	R\$ 2,73
dez/23	R\$ 205,00	R\$ 3,59

Fonte: Agrifatto

Analistas responsáveis:

Antônio Costa

Laura Rezende

Rodrigo Acioli

Yago Travagini



Call de Abertura - Milho

DESTAQUES

Os futuros de milho apresentaram oscilações mistas durante a quinta-feira na bolsa brasileira. Apesar do movimento negativo das cotações em Chicago e do dólar americano, o vencimento nov/23 (CCMX23) variou +0,3896 e fechou o after market de 14/09 cotado em R\$ 57,60/sc.

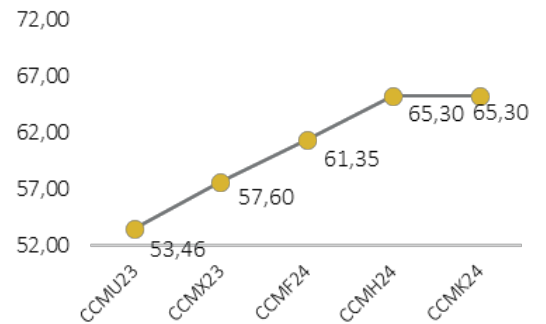
Na CBOT, os futuros de milho voltaram a registrar perdas durante a última quinta-feira, com os participantes monitorando a demanda mais retraída pelo cereal norte-americano diante do cenário confortável de oferta, onde o USDA estima a safra 23/24 milho dos EUA acima de 384 milhões de toneladas. O vencimento dez/23 (CZ23) recuou 0,36% e finalizou a sessão diurna de 5ª feira (14) a US\$ 4,81/bu.

Perdendo a referência dos R\$ 4,9 na B3, o dólar comercial futuro (DOLV23) retrocedeu 0,97% e acabou precificado em R\$ 4,880 nesta quinta-feira.

COLOQUE NO RADAR

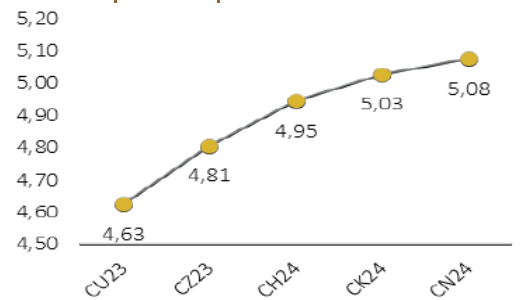
CCMX23: Com 8.625 contratos negociados no dia de ontem (14) na B3, o vencimento nov/23 apresentou um pequeno movimento de alta, porém ainda segue dentro de uma congestão. O suporte de preços permanece na faixa entre R\$ 56,25 e R\$ 56,50 e, para cima, a resistência está no topo de 08/set a R\$ 59,57.

Fechamento Milho B3 - R\$/sc				
Contrato	14/set	Var %		
		1 dia	7 dias	3 meses
CCMU23	53,46	-1,00%	-2,75%	-10,59%
CCMX23	57,60	0,38%	-2,37%	-7,99%
CCMF24	61,35	0,00%	-2,15%	-5,76%
CCMH24	65,30	0,59%	-1,46%	-2,25%
CCMK24	65,30	0,08%	-1,49%	0,46%



Fonte: B3

Fechamento Milho CBOT - US\$/bu				
Contrato	14/set	Var %		
		1 dia	7 dias	3 meses
CU23	4,63	-0,32%	-1,75%	-18,86%
CZ23	4,81	-0,36%	-1,18%	-16,36%
CH24	4,95	-0,35%	-1,10%	-15,07%
CK24	5,03	-0,35%	-1,08%	-14,13%
CN24	5,08	-0,20%	-0,83%	-13,25%



Fonte: CME

Dólar Futuro - R\$/ US\$						
07/set	08/set	11/set	12/set	13/set	14/set	Var. a/b
4,997	5,006	4,947	4,961	4,928	4,880	-0,97%

Fonte: B3

Preço Físico de Milho Referência Campinas-SP em R\$/sc							
07/set	08/set	11/set	12/set	13/set	14/set	Var. 1 dia	Var. 1 Sem
53,86	54,56	53,82	53,28	53,06	53,99	1,75%	0,24%

Fonte: Cepea

Analistas responsáveis:

Rodrigo Acioli
Stefan Barradas Podscan
Lygia Pimentel
Antônio Costa



Call de Abertura - Soja

DESTAQUES

Os futuros do grão de soja acumularam mais um dia de alta em Chicago, refletindo o movimento positivo dos futuros do derivado da oleaginosa e do petróleo WTI, e com os agentes atentos à entrada da nova safra norte-americana. O vencimento nov/23 (ZSX23) valorizou 0,80% e encerrou a sessão diurna de quinta-feira cotado em US\$ 13,61/bu.

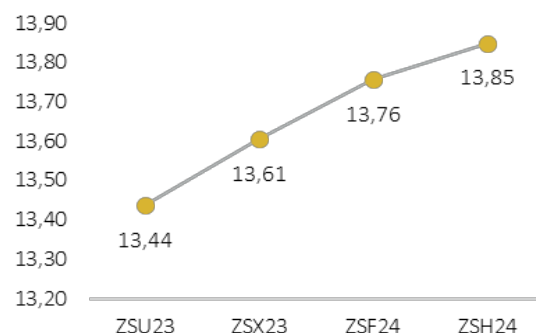
Altas acima de 1% foram contabilizadas para os futuros do farelo de soja no dia de ontem (14) em Chicago. O vencimento Out/23 (ZMV23) avançou 1,14% e acabou precificado em US\$ 400,40 / tonelada curta.

COLOQUE NO RADAR

ZSX23: Com a movimentação de preços observada no dia de ontem em Chicago, o vencimento nov/23 marcou um novo fundo no gráfico diário em US\$ 13,34, mínima atingida em 13/09 e atual região de suporte para o ativo. Para cima, o primeiro obstáculo para o ZSX23 permanece nos US\$ 13,73.

Fechamento Soja CME - US\$/ bu

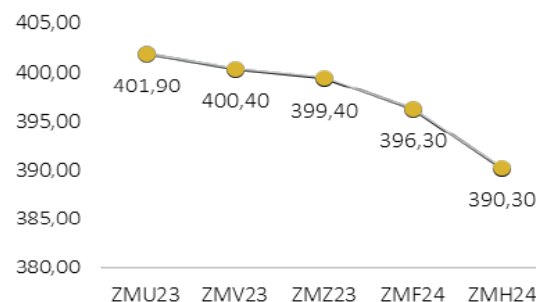
Contrato	14/set	Var %		
		1 dia	7 dias	3 meses
ZSU23	13,44	0,58%	-0,09%	2,65%
ZSX23	13,61	0,80%	0,07%	5,28%
ZSF24	13,76	0,70%	0,15%	5,93%
ZSH24	13,85	0,67%	0,40%	7,57%
ZSK24	13,91	0,65%	0,61%	8,48%



Fonte: CME Group

Fechamento Farelo de Soja CME - US\$/ t

Contrato	14/set	Var %		
		1 dia	7 dias	3 meses
ZMU23	401,90	0,00%	-0,37%	3,90%
ZMV23	400,40	1,14%	1,01%	4,46%
ZMZ23	399,40	1,17%	1,04%	4,06%
ZMF24	396,30	1,05%	0,74%	3,82%
ZMH24	390,30	0,85%	0,23%	4,14%



Fonte: CME Group

Dólar Futuro - R\$/ US\$

b						a		Var. a/b
07/set	08/set	11/set	12/set	13/set	14/set	13/set	14/set	
4,997	5,006	4,947	4,961	4,928	4,880			-0,97%

Fonte: B3

Preço Físico de Farelo de Soja Referência Rio Verde-GO em R\$/t

07/set	08/set	11/set	12/set	13/set	14/set	Var. 1 dia	Var. 1 Sem
2.059,43	2.105,56	2.155,94	2.135,04	2.053,44	2.084,74	1,52%	1,23%

Fonte: Cepea

Analistas responsáveis:

Rodrigo Acioli
Stefan Barradas Podscan
Lygia Pimentel
Antônio Costa



Reunião AMCHAM



Representantes da Terra estiveram presentes em uma reunião, promovida pela AMCHAM com David Hodge, o Cônsul Norte Americano! Foram abordados temas como atração de investimentos, relação bilateral, perspectivas da economia e desafios de Mato Grosso do Sul, além de apresentar o trabalho realizado pela Terra.



Cursos Realizados pela Terra:

Curso de Gestão da Empresa Pecuária • Maio Araguaína • Junho Goiânia e Cuiabá
Agosto Rolim de Moura e Ji Paraná



Eventos Futuros

Cursos de Gestão da Empresa Pecuária

Setembro - 20 a 22 - Maringá/PR

Outubro - 25 a 27 - Jaboticabal/SP

Novembro - Campo Grande/MS

Informações:

www.terradesenvolvimento.com.br

Novos Clientes

GO

HJ

PADRE PIO

MS

CELIA ZANETTI

AGROTIN

BOA VISTA

NOVA ALIANÇA

RECANTO PRIMAVERA PIUVA

VALE DAS ARARAS

MT

PORTO D OESTE

ACM

ELDORADO

PA

CORGÃO & 3 MENINAS

PR

NOVA PARANAPANEMA

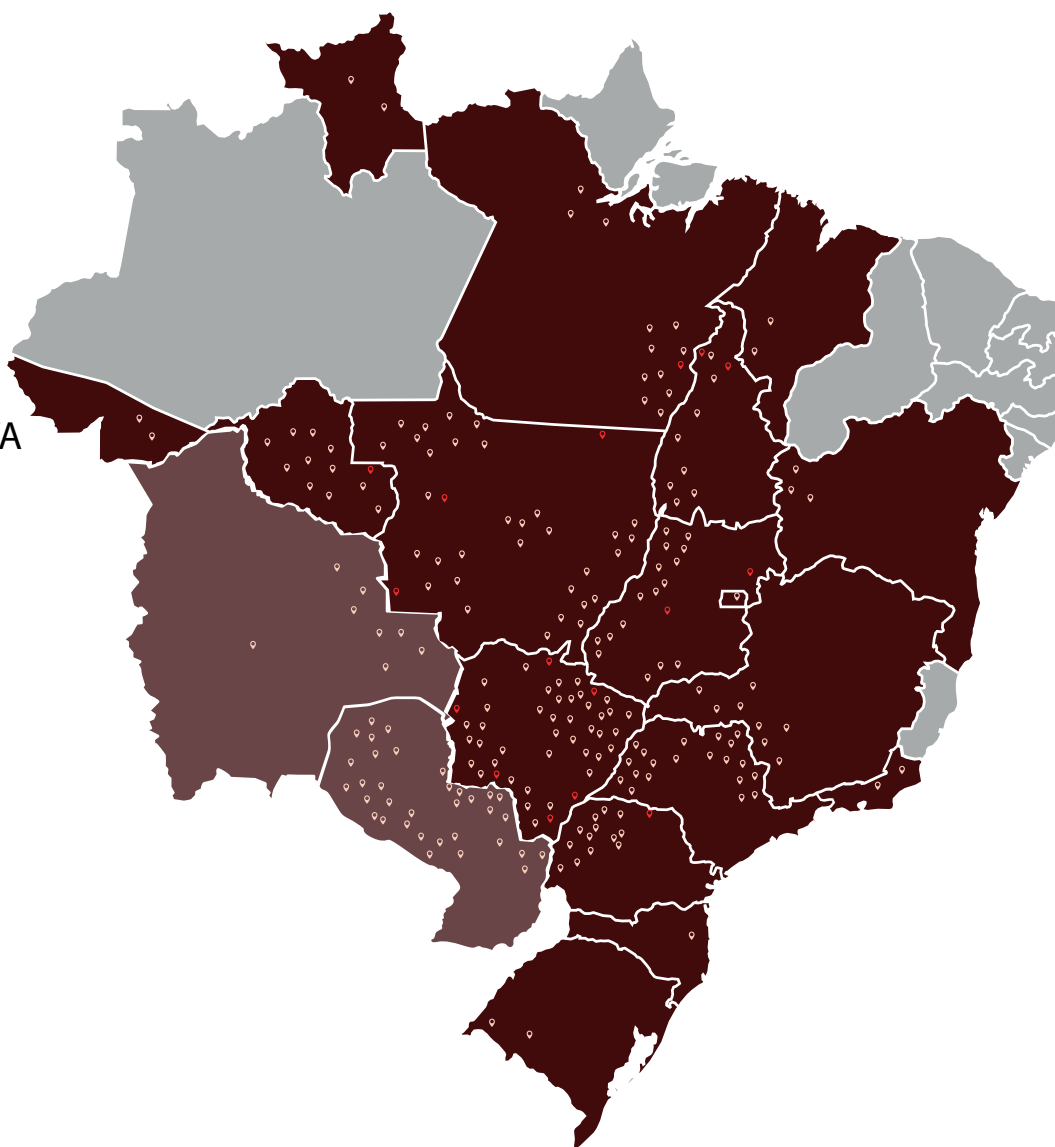
RO

RAISA

TO

VISTA ALEGRE

CORGÃO & 3 MENINAS





RAZÃO PARA PRODUZIR, EMOÇÃO PARA TRANSFORMAR



Análise e Plano de negócios para a aquisição das fazendas

Nós podemos te ajudar na escolha da melhor propriedade. Com dados em mãos e a segurança de fazer a escolha certa, você pode colher muito mais no futuro.



Planejamentos estratégicos produtivos

Estabelecemos metas e formulamos o plano ação para alcançá-las.



Treinamentos

Levamos todo o nosso conhecimento para dentro da fazenda.



Mapeamento de oportunidades

Aumentamos o entendimento sobre os pontos de melhoria da sua fazenda, para que ela se torne ainda mais produtiva.



Implantações de controle

Aprimoramos o gerenciamento da fazenda por meio de indicadores que possam levar a um aumento efetivo de lucratividade.



Desenvolvimento gerencial

Fortalecemos a equipe para que, juntos, todos possam realizar mais.



PRG - Programa de Recuperação Gerencial

Gera lucro para seus acionistas e investidores através da transformação de áreas, valorização de ativos e desenvolvimento da atividade agropecuária. Opera com excelência no que tange produção e fluxo de caixa, primando pela transparência e inovação de processos.



Performa Terra

Uma solução de curto prazo, que busca atender um gestor que possui conhecimento e que esteja preparado para realizar atividades como fluxo de caixa, rebanho e pasto, baseado em um prévio balanço produtivo e financeiro do seu negócio.